

o jogo do - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: o jogo do

Resumo:

o jogo do : Encontre o equilíbrio perfeito: recarregue em jandlglass.org e garanta seus bônus!

s de cassino online. No entanto, você precisa estar em Connecticut, Michigan, Jersey, Pensilvânia ou Virgínia Ocidental. Existem sites de jogos sociais de cassino em outros estados, mas eles só permitem que você jogue por diversão, com alguns os ocasionais. Melhores aplicativos de Cassino: Top Real Money Casino Apps para celular em 2024 miamiherald : apostas. Casinos: artigo de 27

conteúdo:

Mas mesmo que ele tenha encontrado abrigo na Alemanha e esteja otimista sobre participar da estreia do filme Cannes, no ano seguinte (que quase o viu preso por oito anos), Rasoulof disse ainda esperar voltar ao seu país de origem "muito cedo" para se sentar fora sua sentença. Falando antes da estreia do festival de Cannes, o premiado cineasta independente disse que sua situação legal havia deixado ele sem "nenhuma escolha", mas para deixar a república islâmica teocrática porque estava determinado continuar contando sobre as histórias dos seus personagens no cinema.

"Minha missão é ser capaz de transmitir as narrativas do que está acontecendo no Irã e a situação qual estamos presos como iranianos", disse Rasalouf, num {sp}-chamada vindo da Alemanha.

Zoë Boehm, uma Detetive Particular Oxford

"Vamos lá, eu posso adivinhar," diz uma mulher saindo de um escritório de detetive particular e encontrando outra chegando. "Você tem um marido, ele tem uma secretária. Estou no caminho certo?" Até agora, tudo isso lembra Raymond Chandler, e de fato Zoë Boehm, vista pela primeira vez brigando com seu marido, o detetive particular Joe Silverman, tem um toque de noir duro: olhos sarcásticos e risadas nas linhas, cigarro preso na boca, uma bolsa de mão da qual pode produzir não apenas vodca, mas uma pequena pistola de prata. "Eu li uma vez que você deveria levar sal uma longa jornada", ela declara mais tarde. "Para animar o que você pega e come."

Mas Zoë não está nos canyons e boulevards do Los Angeles de Philip Marlowe, ela está Oxford pré-milenar, o cenário do primeiro romance de Mick Herron, *Down Cemetery Road*, que agora está sendo reeditado e adaptado pela Apple TV+, os criadores da série premiada *Slow Horses*. Emma Thompson interpretará Zoë, com Ruth Wilson no papel de Sarah Tucker, uma mulher cujo problema não é a secretária de seu marido, mas o fato de que uma das casas de seu vizinho explodiu. Há quatro livros de Boehm, todos para reaparecer, fornecendo muito trabalho para os roteiristas se meterem nos dentes.

Quando Tucker e Boehm chegaram à mente de Herron há três décadas, a tripulação *Slow Horses* - o dissoluto e desgastado Jackson Lamb, trazido à vida maravilhosamente por Gary Oldman, a Diana Taverner ativa do MI5 (Kristin Scott Thomas) e os diversos estranhos de *Slough House* - estavam no futuro distante. Ele morava no sul de Oxford, trabalhando como subeditor e anotando idéias momentos de tempo livre. "O livro me levou muito tempo para escrever", ele me conta de sua casa *Summertown*, do outro lado da cidade, "porque eu tinha uma vida acontecendo. Eu não era um escritor profissional. A maioria das pessoas não sabia que estava escrevendo, eu era um escritor secreto. É a mesma história da maioria das pessoas do primeiro romance, suponho, é escrito aqui e ali momentos que você pode pegar para si mesmo." Ele tinha um agente, mas o romance foi amplamente rejeitado quando foi enviado aos editores pela primeira vez, antes de ser escolhido por uma editora independente depois de uma mudança

de editores. Alguns anos depois disso, 2003, ele apareceu - mas não era um sucesso espetacular. "Não remotamente! Ele teve uma resenha no Daily Telegraph. E isso foi a última vez que fui revisado um jornal nacional por algo como 13 anos, acho. E então, quando a série *Slow Horses* começou a pegar, torno do terceiro romance, foi a próxima vez que fui revisado nos nacionais. Então, foi um tempo longo, o que não me incomodou. É bom aprender algumas coisas cedo." O que aprendeu? "Que eu certamente não seria um sucesso noturno, não um best-seller. Não seria o tipo de escritor que é famoso ou aclamado de alguma forma. E isso me enraizou." Uma vez que Gary Oldman assumiu o papel, todos queriam atuar. Quem

Agora Herron, que acabou de completar 61 anos, tem vendas e aclamação a granel, e um prateleira cheia de prêmios. Ele acabou de ser eleito membro da Royal Society of Literature. Mas ele é definitivamente do tipo de escritor a não buscar celebridade: quente e amigável vez de clubável, útil vez de autopromovente, naturalmente reservado vez de tímido. Ele gosta de uma vida tranquila Oxford norte com sua parceira, Jo, e seus gatos, e ri de sugestões de que isso é exatamente o tipo de cobertura que um espião real estabeleceria.

Ele tem consistentemente e modestamente resistido às comparações com John le Carré feitas por muitos críticos, e quando eu comento que o conflito imaginado segundo plano *Down Cemetery Road* sugere sua previsão sobre a inevitabilidade de um retorno da guerra no Iraque alguns anos depois da configuração do livro, ele o rejeita: "De certa forma, sim. Eu não previra, no entanto, que eles iriam colocar barreiras no Oxford railway station, então você não pode mais simplesmente andar na plataforma. Isso aconteceu antes do livro ser publicado, mas no momento da escrita, ainda era possível fazer o que os personagens do livro fazem. Então, não era previsivo todos os eventos. Geopolítica eu estava bem, mas detalhes locais ... "

Gary Oldman *Slow Horses*. [pixbet e vasco](#)

No entanto, um grau de celebridade literária se prendeu a ele - tanto que Mick Jagger co-escreveu a primeira música tema do TV dele, o estranho *Strange Game*, na qual também canta e toca harmônica para acompanhar *Slow Horses*. Novamente, Herron minimiza sua parte no sucesso indiscutível do show. "Tive sorte imensa com o elenco dele todo, mas acho que muito deles depende de Gary. Uma vez que Gary assumiu o papel, então todos queriam atuar. Quem não? Isso tornou muitas coisas possíveis", ele diz. Mesmo um elenco de conjunto muito forte, a atuação de Oldman como Lamb embriagado, flatulento, constantemente repreendendo seus subordinados e brincando com a gelada Diana Taverner de Scott Thomas, rouba a cena.

Lamb tem que lidar com o entusiasmo juvenil de River Cartwright, que está ansioso para colocar sua carreira desarranjada de volta nos trilhos depois de ser culpado quando um exercício de treinamento dá errado, e, aqui, Herron admite um pouco de previsão, ou pelo menos consonância. "Eu não tenho muita imaginação visual. Não tenho imagens de personagens na minha cabeça, com algumas exceções, e River Cartwright era uma delas. Eu realmente sabia o que ele parecia, e Jack Lowden é isso. Jack Lowden é provavelmente um pouco melhor parecido, mas mesmo assim ele está muito, muito perto do que eu imaginei, então é realmente fantástico assisti-lo."

A chave para entender o universo *Slow Horses* é que, para tudo o verve e o trêmulo com que os ins e outs da espionagem são retratados, é essencialmente sobre pessoas cometendo erros e tendo que viver com as consequências. E, embora seus enganos sejam de um tipo e magnitude diferentes da luta para colocar um romance de estreia no mundo, Herron se pergunta se isso é onde tudo começou. "Quando olho para trás", reflete agora, "isso provavelmente é um dos motivos pelos quais comecei a escrever sobre falhas, sobre pessoas que são frustradas suas ambições. Não é um salto gigante ver que. Eu apenas especulo sobre isso, vez de oferecer como um motivo concreto pelo qual minha escrita foi na direção que ela foi, mas, olhando para trás, acho que é bastante óbvio."

Kristin Scott Thomas *Slow Horses*. [pixbet e vasco](#)

Ele não era um fracasso - empregado regular e, na época que começou a pensar Lamb e co., viajando diariamente de Oxford a Londres para trabalhar para uma empresa de pesquisa jurídica

- mas ele não estava exatamente onde queria estar. O que o fez persistir? "Muitas pessoas desistem. Mas, por outro lado, o mundo está cheio de pessoas que estão escrevendo que nunca foram publicadas absoluto, mas não sonhariam desistir porque é o que elas estão fazendo com o coração, é o núcleo de sua ser. E eu sou um deles. Não poderia parar. Não saberia o que fazer comigo mesmo."

É, ele continua, a forma como ele faz sentido das coisas ao seu redor, e tem feito desde que era uma criança, crescendo felizmente como um de seis filhos Jesmond, Newcastle. Até os oito anos, a família morava um apartamento acima da loja de óptica de seu pai; não tendo um carro, eles alugavam o garagem para um inventor chamado Mr Bortoloni. Herron se lembra de ter passado a maior parte de seu tempo um mundo imaginário. Era isso cheio de espões e detetives e o tipo de hiperviolência que às vezes escorre nas páginas de seu trabalho? Ele ri. "Não, acho que não! Era provavelmente altamente elaborado, mas certamente não era violento. Não tinha fantasias violentas de qualquer tipo. Era mais vidas alternativas, acho: o que poderia ter acontecido, certamente por volta dos meus 20 anos ou mais. E por esse estágio, você está pensando, se tivesse feito algo diferente vez disso, qual vida estaria vivendo? Se você for uma pessoa introvertida, introspectiva, pode gastar muito tempo pensando tais coisas."

Ele é claro de que o personagem é onde tudo começa seu trabalho, e que suas tramas intrincadas - Down Cemetery Road apresenta explosões, assassinatos, ex-soldados fugitivos, um par de irmãos psicopatas, uma criança sequestrada e encobrimentos de alto nível de inteligência - são um "maiôl around which the characters dance". O maiôl, ele diz, pode ser alterado uma etapa bastante tardia, e "isso é realmente como a trama funciona meus livros. Os elementos de disparada, as coisas que causam toda a ação a acontecer, é mais um MacGuffin." Ele não consegue - ou, talvez, não queira - visualizar a escrita fora do gênero de espionagem e crime porque ele valoriza o quadro e a estrutura que ele fornece, embora também seja atraído pela maleabilidade da escrita de gênero. Em Bad Actors, o mais recente da série Slough House, há uma sequência ininterrupta de 20.000 palavras, um desafio de escrita que ele se impôs para ver se poderia ser realizado "dentro dos limites de um thriller perfeitamente ordinário".

Nenhum dos livros de Herron é perfeitamente ordinário; todos têm um fundo profundo. Quando ele mata um personagem, ele quer explorar o luto; quando ele imagina o mundo cortante de MI5, está interessado desmontar como as burocracias e as grandes organizações se tornam disfuncionais. Quando começou a escrever Jackson Lamb, lembra-se: "Eu estava colocando uma voz muito mais cínica do que provavelmente sentia particularmente. Foi muito uma voz narrativa que eu decidi adotar." Essa voz - suas próprias palavras "olhos frios e sarcásticos", mas, como os fãs atestarão, repleta de humor seco e observação precisa - é o que impulsionou a série à frente por oito livros, com Herron de volta à sua mesa de trabalho terminando o nono.

Escrevo sobre pequenas invejas, ambições. O que acontece nas traseiras

Ele pensa agora que essa voz se tornou menos uma voz adotada conscientemente e mais uma parte dele. Ele concorda quando digo que acho que os livros se tornaram mais irados ao longo do tempo, e atribui isso pelo menos parcialmente a um pioramento do comportamento político e às seemingly endless instâncias de corrupção governamental. Ele se sente que as instituições si geram corrupção, que o escritório sempre gerará abuso, ou é mais otimista do que isso? Certamente, ele responde, ele não adota a visão de que não importa quem você vota, todos os governos serão os mesmos.

"Por outro lado, acho que muito do que estou escrevendo não é política, é politicking. É a forma como as agendas são executadas. E acho que independentemente de quem está no governo, haverá um elemento secreto de poder ... E isso é o que estou escrevendo: não importa o que os objetivos de qualquer organização são, haverá pessoas nessas organizações. E, portanto, haverá qualquer tipo de pequenas invejas, ambições, invejas, bondade. O que acontece nas traseiras."

Se ele mesmo está mais irado é um ponto contestado. Por que, pergunto a ele, um homem que parece tão medido, tão calmo e enraizado, encontra-se voltando constantemente para esses personagens voláteis, provocativos e imprevisíveis?

"É uma pergunta interessante. Talvez seja porque sou não confronto, e isso é onde eu o faço;

não tenho que fazer isso, porque posso fazê-lo na página. É como o que eles sempre dizem sobre os escritores de crime - somos um bando muito amigável e descontraído, porque fazemos nossos assassinatos na página. E pode ser um aspecto disso: posso desatar a mim mesmo ou os demônios internos na página e não tenho que fazê-lo na vida real." Ele sorri. "Por outro lado, isso pode ser uma bosta completa."

Mick Herron falará sobre Down Cemetery Road 1º de agosto na Waterstones, Oxford. Ingressos disponíveis via seu site. Down Cemetery Road está sendo reeditado pela John Murray. Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende sua cópia no guardianbookshop.com. Podem haver taxas de entrega. A série da Apple TV está atualmente programada para um início de 2025.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: o jogo do

Palavras-chave: **o jogo do - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-01